

# BOLETIM

# ESPECIAL

# Macrorregião

# Sudeste

Número 13

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**

Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora

Aline Santos Almeida Prado - Ubá

Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu

Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

**Equipe das Regionais de Saúde**

Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise

Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto

Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de

Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de

Moura.



## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até a 48ª Semana Epidemiológica (SE) um total de 28.022 casos da COVID-19. Destes, 27.195 são casos confirmados e 827 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados na SE anterior, a região registrou um aumento 6,05% no número de casos confirmados e de 4,81% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 1.679,52, abaixo do registrado para Brasil (3.039,2) e para Minas Gerais (1.982,4). Na comparação por microrregião, nenhuma delas atingiu incidência acima de Brasil e apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores acima do registrado no Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,95%) e das suas 09 (nove) microrregiões. Na comparação com as taxas de Brasil (2,70%) e Minas Gerais (2,39%) três microrregiões: Além Paraíba (2,14%), Carangola (1,93%) e Muriaé (1,94%) possuem taxas inferiores ao percentual nacional e estadual. Enquanto, São João Nepomuceno (2,61%) e Ubá (2,69%) possuem taxas inferiores à média nacional e acima da média estadual. As demais microrregiões, incluindo a média macrorregional, se encontram acima dos índices registrados no Estado de Minas Gerais e no Brasil.

**Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde**

| Microrregião              | População (Nº Habitantes) | Total de Casos Confirmados | Nº de Casos por 100.00/hab. | Número de Casos Confirmados | Número de Óbitos | Taxa de Letalidade | % de participação no número de casos na Macro |
|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------------|--------------------|---|
| ALÉM PARAÍBA              | 57.258                    | 1451                       | 2534,14                     | 1420                        | 31               | 2,14               | 5,18%   |
| CARANGOLA                 | 128.433                   | 2123                       | 1653,00                     | 2082                        | 41               | 1,93               | 7,58%   |
| JUIZ DE FORA              | 617.162                   | 9857                       | 1597,15                     | 9500                        | 357              | 3,62               | 35,18%  |
| LEOPOLDINA/CATAGUASES     | 182.689                   | 2840                       | 1554,55                     | 2734                        | 106              | 3,73               | 10,13%  |
| LIMA DUARTE               | 70.956                    | 557                        | 784,99                      | 533                         | 24               | 4,31               | 1,99%   |
| MURIAÉ                    | 173.744                   | 4885                       | 2811,61                     | 4790                        | 95               | 1,94               | 17,43%  |
| SANTOS DUMONT             | 50.757                    | 367                        | 723,05                      | 353                         | 14               | 3,81               | 1,31%   |
| SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS | 72.807                    | 881                        | 1210,05                     | 858                         | 23               | 2,61               | 3,14%   |
| UBÁ                       | 314.647                   | 5061                       | 1608,47                     | 4925                        | 136              | 2,69               | 18,06%  |
| <b>TOTAL MACRORREGIÃO</b> | <b>1.668.453</b>          | <b>28022</b>               | <b>1679,52</b>              | <b>27195</b>                | <b>827</b>       | <b>2,95</b>        | <b>100,00%</b>                                |

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 01/12/2020.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 48ª SE registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia, com destaque para o aumento

de 28,65% quando comparada a SE anterior. Dentre as microrregiões de saúde, 06 (seis) Além Paraíba, Carangola, Juiz de Fora, Leopoldina / Cataguases, Lima Duarte, São João Nepomuceno / Bicas registraram crescimento expressivo no número de confirmações nas duas últimas semanas o que demonstra a aceleração da doença no território.

**Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde**

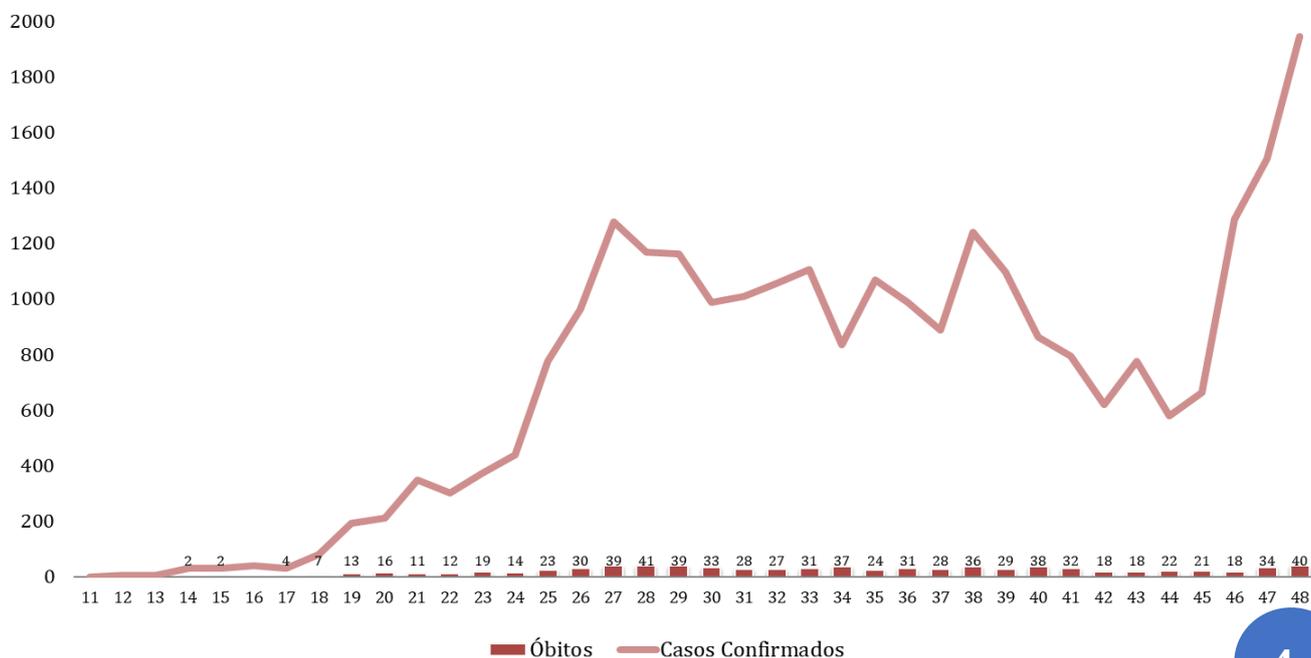
| Microrregiões               | 38          | 39          | 40         | 41         | 42         | 43         | 44         | 45         | 46          | 47          | 48          | % de aumento na SE 47 em relação a SE anterior (46) | % de aumento na SE 48 em relação a SE anterior (47) |
|-----------------------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|---|---|
| ALEM PARAIBA                | 70          | 33          | 31         | 37         | 28         | 47         | 69         | 38         | 64          | 77          | 132         | 20,31   | 71,43   |
| CARANGOLA                   | 85          | 63          | 54         | 37         | 23         | 31         | 32         | 53         | 69          | 101         | 244         | 46,38   | 141,58  |
| JUIZ DE FORA                | 368         | 346         | 239        | 214        | 282        | 296        | 216        | 254        | 553         | 601         | 731         | 8,68  | 21,63   |
| LEOPOLDINA/CATAGUASES       | 71          | 54          | 60         | 74         | 55         | 49         | 62         | 98         | 130         | 203         | 227         | 56,15   | 11,82   |
| LIMA DUARTE                 | 13          | 12          | 2          | 7          | 3          | 5          | 8          | 22         | 20          | 24          | 118         | 20,00   | 391,67  |
| MURIAE                      | 253         | 225         | 172        | 257        | 106        | 159        | 97         | 125        | 103         | 148         | 118         | 43,69   | -20,27  |
| SANTOS DUMONT               | 12          | 14          | 16         | 5          | 19         | 8          | 10         | 11         | 20          | 25          | 21          | 25,00   | -16,00  |
| SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS   | 33          | 54          | 45         | 16         | 25         | 14         | 18         | 32         | 62          | 102         | 178         | 64,52   | 74,51   |
| UBA                         | 378         | 326         | 274        | 186        | 90         | 191        | 89         | 49         | 283         | 258         | 211         | -8,83   | -18,22  |
| <b>Macrorregião Sudeste</b> | <b>1283</b> | <b>1127</b> | <b>893</b> | <b>833</b> | <b>631</b> | <b>800</b> | <b>601</b> | <b>682</b> | <b>1304</b> | <b>1539</b> | <b>1980</b> | <b>18,02</b>  | <b>28,65</b>  |

Fonte: XLS Pannel. Dados retirados em 01/12/2020 até a SE nº 48, sujeitos à alteração.

É possível observar ainda, verificar a ascensão da curva de Casos Confirmados na Macrorregião, gráfico 1, que ultrapassou a 27ª SE considerada até então como o pico da pandemia.

**Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste**

**Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19, por semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste, 2020**

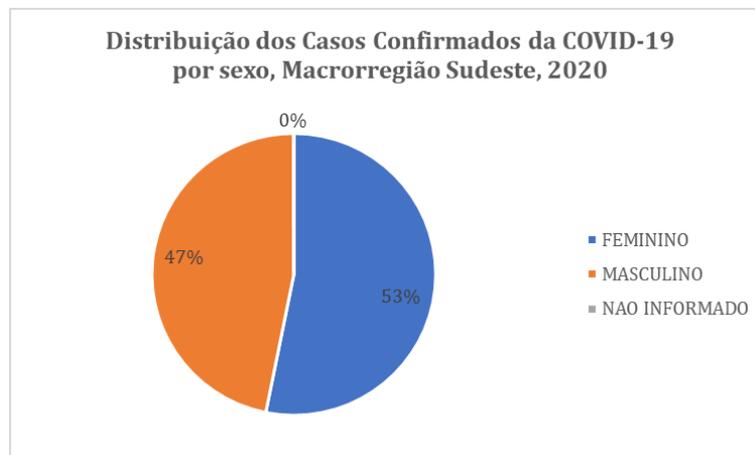


Fonte: XLS Pannel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 01/12/2020 até a SE nº 48, sujeitos à alteração.

## 2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

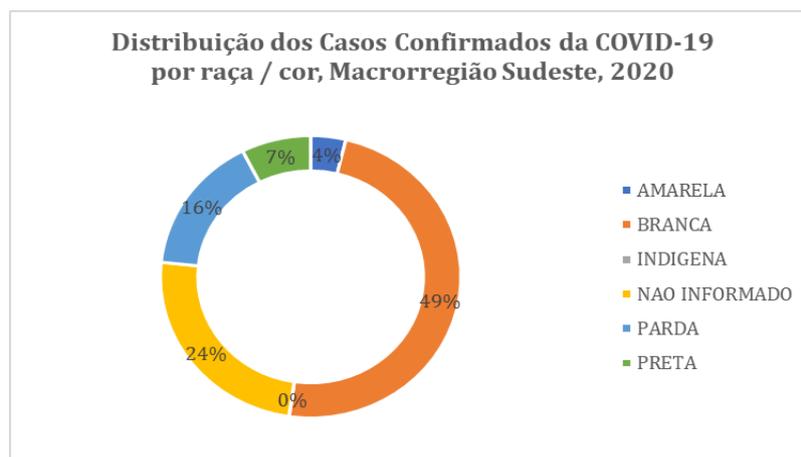
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 49% dos casos são brancos, 24% dos casos não possuem informação, 16% pardos, 7% pretas e 4% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 72,5% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

**Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo**

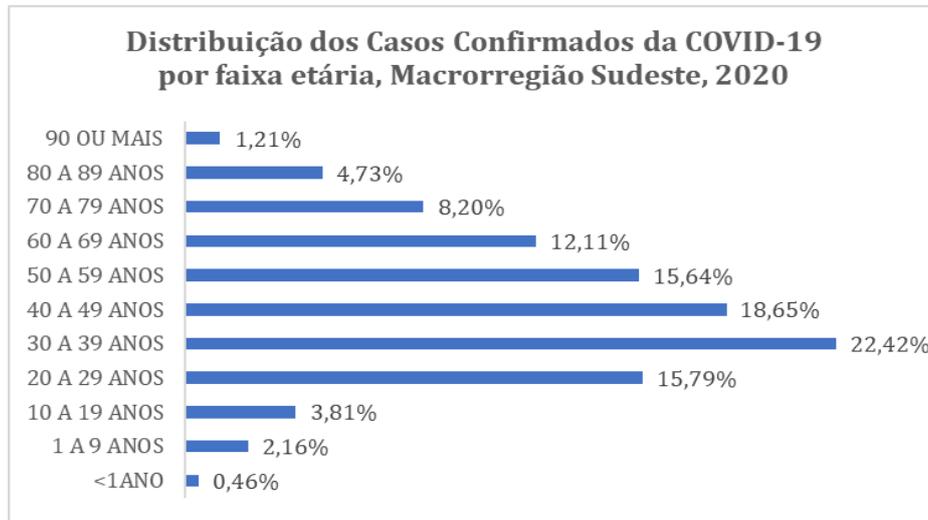


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 01/12/2020.

**Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor**

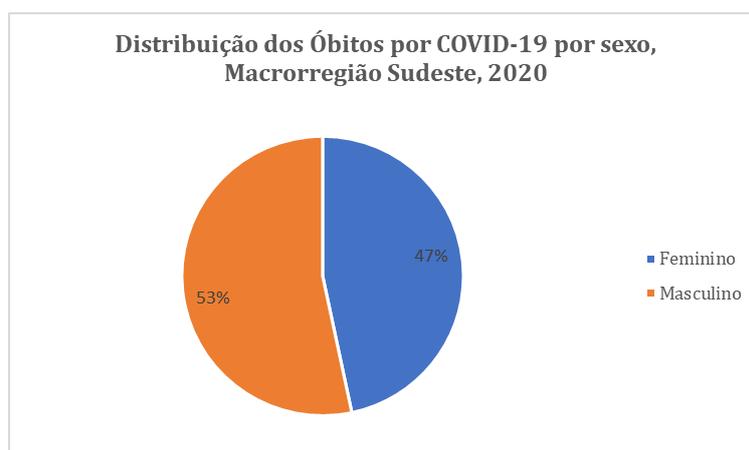


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 01/12/2020.

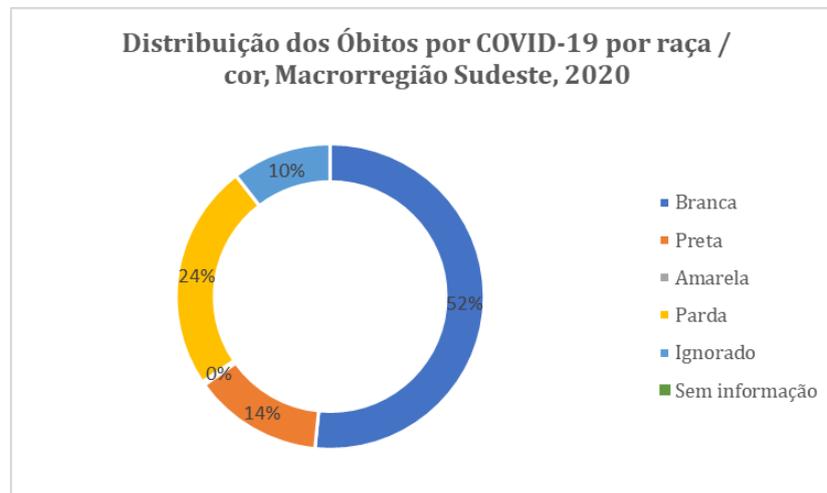
**Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária**

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 01/12/2020.

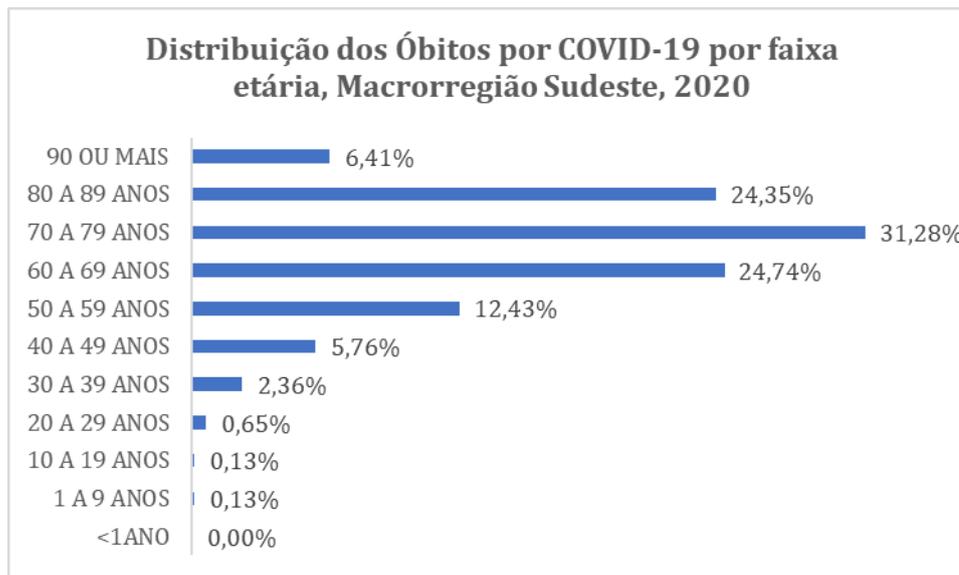
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 53% são do sexo masculino e 47% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 52% são brancas, 24% são pardos e 14% pretas. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 86,78% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

**Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo**

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/12/2020.

**Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor**

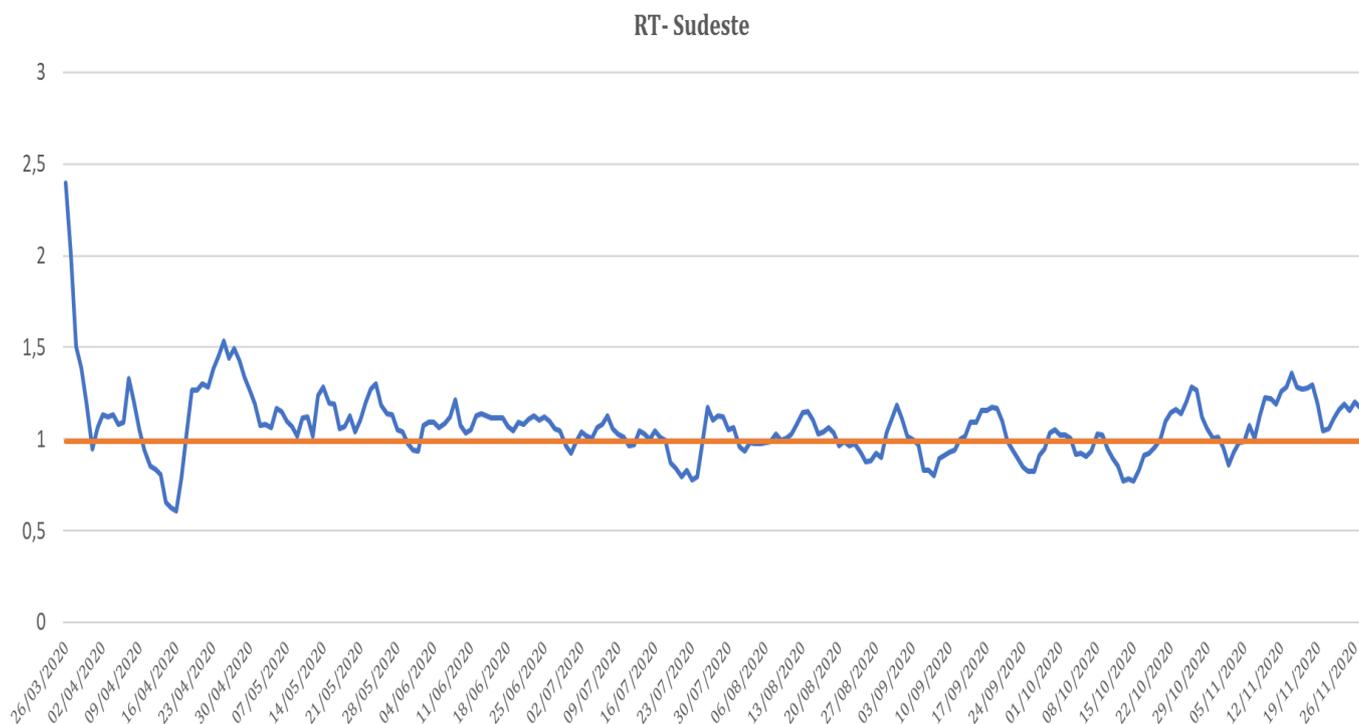
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/12/2020.

**Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária**

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 18/11/2020.

Na análise do  $R_t$  (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 1,05 a 1,20 caracterizando situação crítica para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do Rt, número de reprodução médio



Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 02/12/2020.

### 3. SRAG

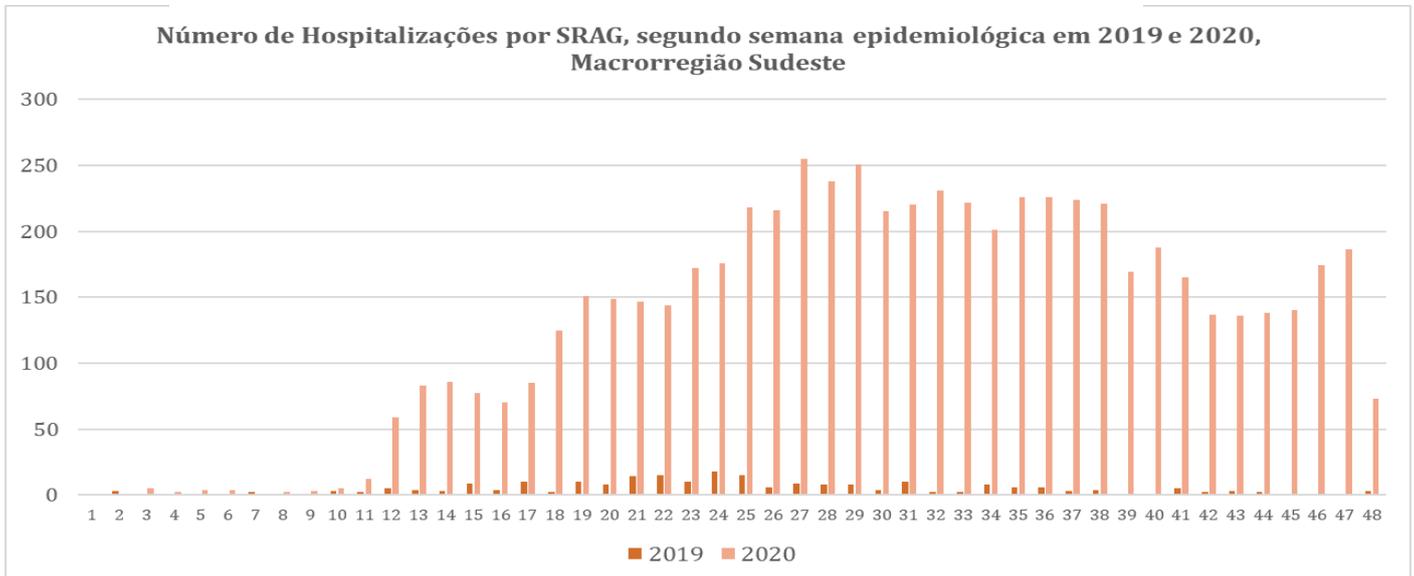
De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 48ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 6.260 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumento de 7,33% em relação a análise do boletim nº 12. Dentre os hospitalizados, 1.392 (22,24%) evoluíram para óbito. Na tabela 3, pode-se observar o número de hospitalizações por SRAG, óbitos e SRAG por COVID-19 estratificados por microrregião de saúde.

Tabela 3: Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por Microrregião de Saúde, 2020

| Microrregião de Saúde       | Total de Hospitalizações por SRAG | Hospitalizações por SRAG que evoluíram para Óbito | %            | Nº de Hospitalizações de SRAG por COVID-19 | %            |
|-----------------------------|-----------------------------------|---|--------------|--|--------------|
| Além Paraíba                | 361                               | 40  | 11,08        | 220  | 60,94        |
| Carangola                   | 212                               | 81  | 38,21        | 99   | 46,70        |
| Juiz de Fora                | 2519                              | 672   | 26,68        | 1149                                       | 45,61        |
| Leopoldina / Cataguases     | 699                               | 156   | 22,32        | 279  | 39,91        |
| Lima Duarte                 | 175                               | 49  | 28,00        | 71   | 40,57        |
| Muriae                      | 835                               | 107   | 12,81        | 449  | 53,77        |
| Santos Dumont               | 95                                | 29  | 30,53        | 30   | 31,58        |
| São João Nepomuceno / Bicas | 307                               | 41  | 13,36        | 59   | 19,22        |
| Ubá                         | 1057                              | 217   | 20,53        | 393  | 37,18        |
| <b>Total Geral</b>          | <b>6260</b>                       | <b>1392</b>                                       | <b>22,24</b> | <b>2749</b>                                | <b>43,91</b> |

### Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica. Macrorregião Sudeste

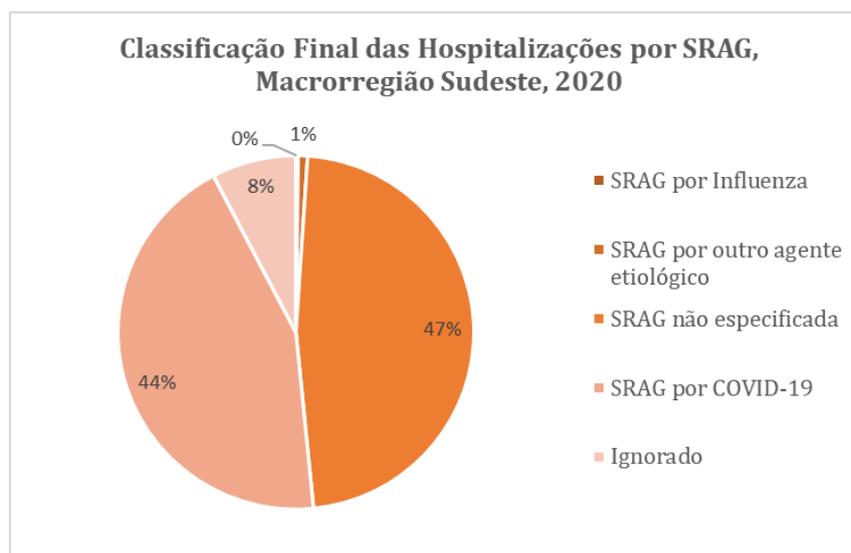
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 01/12/2020, sujeitos à alteração.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 01/12/2020 até a SE nº 48, sujeitos à alteração.

Dentre os casos de SRAG hospitalizados (gráfico 10), 47% tiveram como classificação final SRAG não especificado, ou seja, não foi possível identificar a causa; 44% SRAG por COVID-19, 8% não possuíam informação e 1% foram classificados como SRAG por outro agente etiológico.

### Gráfico 10: Classificação final das hospitalizações por SRAG em 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 01/12/2020 até a SE nº 48, sujeitos à alteração.

#### 4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

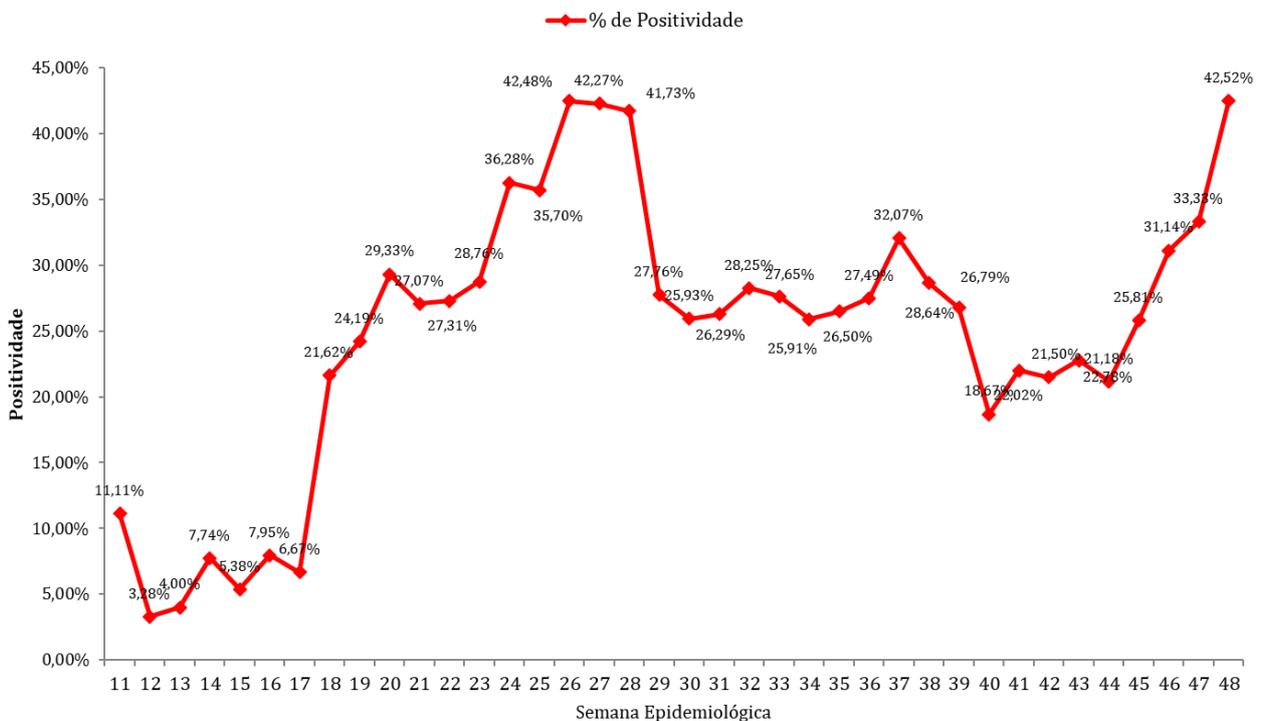
Diante do volume de exames RT-PCR realizados desde o início da Pandemia da COVID-19, fez-se necessário alterações na metodologia de análise dos dados laboratoriais. Desta forma, apresentaremos o quantitativo de exames RT-PCR realizados no período correspondente a SE nº 40 a 48 (meses outubro/novembro) ao invés do quantitativo total (desde o início da Pandemia).

O que corresponde a 14.996 amostras, sendo que destas 30,28% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,47% foram inconclusivos e 69,24% não detectaram o vírus. Destaca-se que dos exames realizados no período, 8.929 foram realizados na rede pública o que representa um incremento de 52,45% no número de coletas realizadas em comparação ao último boletim (nº 12).

Com relação a positividade (gráfico 13) dos exames de RT-PCR coletados pela rede pública, percebe-se um aumento da positivo desde a 46ª SE com valores considerados críticos para controle da pandemia.

**Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos**

**Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data da coleta**



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 01/12/2020, até SE nº 48, sujeitos à alteração.